

BOLETIM AIEA # 115 – 09/10/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-115-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

Engenheiros ucranianos restauraram a energia externa da Central Nuclear de Zaporizhzhya (ZNPP) hoje (09/10/2022), um dia depois que a instalação perdeu a conexão com sua última linha de energia em operação devido a bombardeios, disse o diretor-geral Rafael Mariano Grossi, da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

Após a conclusão dos trabalhos de reparo, com sucesso, a linha de 750 quilovolts (kV) foi reconectada à maior central nuclear da Europa à noite, permitindo-lhe começar a desligar os geradores a diesel de emergência que lhe forneciam eletricidade de reserva desde que a conexão foi cortada no sábado.

Os seis reatores da central estão desligados a frio, mas ainda precisam de energia para resfriamento e outras funções essenciais de segurança e proteção nuclear.

O diretor-geral Grossi, que recebeu notícias sobre a restauração de energia externa da equipe de especialistas em segurança, proteção física e salvaguardas nucleares da AIEA presentes no local da central, disse que era um acontecimento muito necessário, mas que a situação de energia na ZNPP permanece frágil.

Também hoje, o diretor-geral condenou os ataques militares em áreas que podem afetar a segurança da ZNPP, inclusive nas cidades de Enerhodar e Zaporizhzhya.

“Quase todos os dias há bombardeios na região onde está localizada a Central Nuclear de Zaporizhzhya e onde vivem os trabalhadores da central e suas famílias. O bombardeio deve parar imediatamente. Já está tendo um impacto na segurança nuclear e na proteção física da central”, disse ele.

Nos últimos dias, houve bombardeios frequentes em uma área industrial entre a ZNPP e Enerhodar. Também houve ataques de mísseis mais distantes, incluindo o mais trágico, ocorrido no domingo na cidade de Zaporizhzhya. Um comboio de cinco caminhões transportando suprimentos adicionais vitais de combustível diesel para a ZNPP está atualmente na cidade, planejando cruzar a linha de frente para chegar à central amanhã, disse a equipe operacional ucraniana aos especialistas da AIEA no local. As atuais reservas de diesel no local duram cerca de 10 dias.

“Esses ataques militares em Zaporizhzhya e seus arredores aumentam o risco de um acidente nuclear, se atingirem as linhas de energia externas da central ou dificultarem o fornecimento de suprimentos vitais de combustível e equipamentos”, disse o diretor-geral Grossi.

O diretor-geral propôs o estabelecimento de uma zona de segurança e proteção nuclear em torno da ZNPP, engajando-se em conversações de alto nível com a Ucrânia e a Federação Russa, com o objetivo de acordar e implementar tal zona o mais rápido possível.

Destacando ainda mais os riscos potenciais para a central, a equipe de especialistas da AIEA no local, foi informada uma mina terrestre explodiu hoje à tarde fora de sua cerca de perímetro, a mais recente de uma série de explosões nas últimas semanas.

Separadamente, um suprimento de diesel fornecido pela empresa nuclear estatal russa Rosatom chegou a Enerhodar.